

Seminário Internacional e Curso de Formação “Holocausto: Memória, Educação e Cidadania”, Lisboa



Nos dias 27, 28 e 29 de abril de 2023 decorreu, na Biblioteca da Rainha do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Lisboa, o Seminário Internacional e Curso de Formação, para professores de todos os grupos de recrutamento, intitulado “Holocausto: Memória, Educação e Cidadania”, com o subtema *Olhar o Outro/Olhar do Outro*.

A seleção deste subtema teve subjacente o princípio de que viver em sociedade implica sempre a proximidade do Outro e que o Outro não seja ignorado e desumanizado, promovendo-se a inclusão e o respeito pelos Direitos Humanos.

Coorganizado pela Direção-Geral da Educação e pelo Mémorial de la Shoah, contou com as parcerias da Divisão de Arquivo e Biblioteca do Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Associação Portuguesa de Professores de História, da Cátedra de Estudos Sefarditas «Alberto Benveniste» da Universidade de Lisboa e da *Memoshoá*.



O Seminário teve intervenções de investigadores estrangeiros (Pascal Zachary, Caroline Fraçois e Joël Kotek,) e portugueses (Esther Mucznik, Susana Mateus, José Caselas, Marta Torres e Miguel Barros), e contou com a participação do escritor João Pinto Coelho na mesa-redonda sobre desafios e oportunidades do ensino do Holocausto.

Ao longo dos três dias do Seminário foram abordadas várias temáticas, como: *Origens e Dinâmicas da Diáspora Sefardita na Europa; O antissemitismo nos séculos XIX e XX; Os Genocídios no século XX; Biopolítica e Holocausto: a visão do mundo nazi; A destruição dos judeus da Europa: ideologia e processo por etapas; Campos de*

Concentração e Campos de Extermínio; Portugal e a Comunidade Judaica: do século XX aos nossos dias; “Eslavagismo e Trabalho Forçado”: sugestões de abordagem; Os Direitos Humanos e o Holocausto: permanência da (in)visibilidade de uma minoria; Ensino do Holocausto com o contributo da Micro-História.

As comunicações apresentadas ao longo do Seminário tiveram como principal propósito a apresentação de resultados da recente investigação, os quais podem potencializar a abordagem de temáticas ligadas ao Holocausto e aos Direitos Humanos em contexto de sala de aula.

Na sessão do dia 29 de abril, a Divisão do Ensino Secundário da Direção-Geral da Educação apresentou uma comunicação sobre *Refugiados em trânsito em Portugal na Figueira da Foz e nas Caldas da Rainha: entreolhares*. Interveio na discussão final a Dra. Ana Luísa Santos, chefe de Divisão do Ensino Secundário, que participou na mesa-redonda sobre os desafios e as oportunidades para o Ensino do Holocausto.

Nas pastas do curso, a propósito do subtema do seminário e inserido na área da Micro-História, foi oferecido um recurso a partir do *Diário de Etty Hillesum*. A experiência da breve vida de Etty permitirá versar o tema da ambivalência do olhar indo ao encontro do subtema do Seminário “(O) Olhar o(do) Outro”. O referido recurso é, em suma, uma enunciação de percursos exploratórios que propiciam uma incursão pelas Artes Visuais, pela Literatura e pela Filosofia.

No domínio da formação de professores, a DGE, desde 2018, realiza seminários internacionais e cursos de formação, bem como ações de curta duração, em coorganização com o Mémorial de la Shoah, e em parceria com a Associação de Professores de História e a Memoshoá, para professores dos vários grupos disciplinares, com o propósito de dar a conhecer os resultados mais recentes da investigação científica sobre a temática do Holocausto e do Antissemitismo e apresentar sugestões de recursos que possam ser utilizados nas práticas pedagógicas, por professores de várias disciplinas, numa perspetiva transversal e ligada à Cidadania e à defesa dos Direitos Humanos.

A formação de professores sobre a preservação da Memória e o Ensino do Holocausto conta, até ao presente momento, com a inscrição de 566 professores, sendo que 53 são formadores.

A Direção-Geral da Educação e o Mémorial de la Shoah continuarão a contribuir para a formação de professores, contando realizar uma nova edição deste curso de formação no primeiro período do ano letivo 2023/2024, e ainda para o alargamento da rede nacional de formadores que salvaguarda a possibilidade de replicação formativa das temáticas atinentes ao Holocausto noutras áreas geográficas do país.